

## **Divulgação Científica em Atividades Extensionistas Na Pós-Graduação: Projeto Ciência Pé no Chão<sup>1</sup>**

Isabel Cristina Gonçalves Leite<sup>2</sup>  
Georgia Junqueira<sup>3</sup>  
Ana Luisa de Almeida Nascimento<sup>4</sup>  
Sophia da Silva Bispo<sup>5</sup>  
Rafael José Badaró Malagoli<sup>6</sup>  
Érika Andrade e Silva<sup>7</sup>  
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

### **RESUMO**

O trabalho apresenta-se como um relato de experiência do projeto de iniciação à extensão Ciência Pé no Chão. Desenvolvida na Universidade Federal de Juiz de Fora desde 2025, a iniciativa utiliza plataformas digitais, como o Instagram e Spotify, para divulgação de projetos extensionistas, ligados a programas de pós-graduação de diferentes cursos. As propostas são selecionadas por meio de editais internos e assistidas pelo Edital Conjunto nº 03/2024 (CAPES). A metodologia inclui produção de conteúdos audiovisuais e cobertura de eventos. Os resultados indicam que a divulgação científica estreita a relação entre universidade e comunidade externa, a partir de uma linguagem acessível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Divulgação científica; Extensão; Pós-graduação; Universidade.

### **“CIÊNCIA PÉ NO CHÃO” E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

O Ciência Pé no Chão é uma das atividades vinculadas ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP). A proposta é desenvolvida na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e abrange projetos de ambos os campi, localizados em Juiz de Fora e Governador Valadares. Criado em abril de 2025, o objetivo é divulgar

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 27 a 29 de maio de 2026.

<sup>2</sup> Pró-reitora Adjunta de Pós-Graduação e Pesquisa e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> em Saúde Pública, e-mail: [Isabel.leite@ufjf.br](mailto:Isabel.leite@ufjf.br)

<sup>3</sup> Professora e Pós-Doutoranda na área de Divulgação Científica no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFJF, e-mail: [junqueira.georgia@gmail.com](mailto:junqueira.georgia@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 6º período do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da UFJF e bolsista-chefe no projeto Ciência Pé no Chão, e-mail: [almeida.ananascimento@estudante.ufjf.br](mailto:almeida.ananascimento@estudante.ufjf.br)

<sup>5</sup> Estudante de Graduação 6º período do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da UFJF. Membro do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cidade e Memória” e bolsista voluntária no projeto Ciência Pé no Chão, e-mail: [sophia.bispo@estudante.ufjf.br](mailto:sophia.bispo@estudante.ufjf.br)

<sup>6</sup> Mestrando em Jornalismo da Faculdade de Comunicação da UFJF, e-mail: [rafaelmalagoli.badaro@estudante.ufjf.br](mailto:rafaelmalagoli.badaro@estudante.ufjf.br)

<sup>7</sup> Pró-reitora de Extensão da UFJF Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> em Saúde Coletiva, e-mail: [Erika.andrade@ufjf.br](mailto:Erika.andrade@ufjf.br)

ações extensionistas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação, selecionadas por editais internos e subsidiadas pelo Edital Conjunto 03/2024, instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O projeto tem como base a democratização do conhecimento científico, através do uso das redes sociais, adotando uma abordagem adequada a diversos públicos. Visando atingir pessoas de diferentes idades, gêneros e níveis de formação, a ação, ao mesmo tempo em que firma o vínculo com a pesquisa universitária, adota um caráter informacional voltado para a consciência cidadã, próprio da divulgação científica, ampliando assim seu alcance social e permitindo o acesso a dados de qualidade.

Paralelo a isso, a proposta tem o seu viés profissionalmente formativo, ao envolver em sua equipe duas bolsistas da graduação, sob a coordenação de uma professora e pesquisadora pós-doutoranda, em todo o processo de produção dos conteúdos multimídia, textos acadêmicos e monitoramento de redes sociais. Essa dinâmica promove uma aproximação entre a pós e a graduação, e incentiva que as bolsistas desenvolvam suas habilidades em suas respectivas áreas de formação.

## **OBJETIVOS E PÚBLICO ENVOLVIDO**

A divulgação científica dos projetos de extensão da pós-graduação dos campi da UFJF é o principal objetivo da proposta. Isso se dá por meio de um planejamento mensal de coberturas e desenvolvimento de conteúdos, alinhados com as ações promovidas por cada projeto divulgado. Com a supervisão da pós-doutoranda responsável, as graduandas organizam todas as atividades, entrando em contato com os coordenadores das ações e realizando todos os processos relativos à cobertura comunicacional. Assim, objetiva-se democratizar o conhecimento acadêmico e pretende-se gerar alcance social aos projetos envolvidos, garantindo a visibilidade para a pesquisa e extensão da Universidade.

Desta maneira, embora a execução da proposta seja limitada a uma equipe restrita, esta depende do envolvimento de diversos discentes e docentes que integram os projetos divulgados. Ao todo são 20 iniciativas, cujas ações contam com a cobertura e suporte do Projeto Ciência Pé no Chão.

Ademais, o público-alvo dos conteúdos produzidos é diverso e consideravelmente amplo. Durante o mês de março de 2026, o Instagram do projeto

(@cienciapenochoauff) alcançou cerca de 4,4 mil visitas e 3,7 mil visualizações, de acordo com as métricas disponibilizadas pela plataforma. Isso é fruto de um planejamento sensível de conteúdos bem produzidos, combinados a estratégias de impulsionamento orgânico.

Como proposta envolvendo bolsistas de um projeto de iniciação à extensão, o público-alvo das postagens é composto por pessoas externas ao meio acadêmico. Por isso, todas as produções, independentemente do segmento, utilizam uma linguagem simples e inclusiva, o que contribui para a tomada de decisão e a ampliação do conhecimento daqueles que têm acesso ao conteúdo.

## **METODOLOGIA**

O projeto adota como base metodológica a produção e divulgação de conteúdos científicos de maneira acessível, por meio de plataformas digitais. Inicialmente, realizou-se um mapeamento dos projetos beneficiados pelo Edital Conjunto 03/2024 (CAPES), selecionados por dois editais internos de 2025 e 2026. Em seguida, priorizou-se estabelecer contato com os coordenadores, a fim de obter informações sobre eventos previstos e agendamento de entrevistas individuais.

Para a cobertura audiovisual dos eventos, são realizadas capturas fotográficas, gravações de vídeo e entrevistas com bolsistas, coordenadores da ação e público atingido. O principal intuito é evidenciar os objetivos e impactos dos eventos, assim como a aplicação do projeto por um todo. Após esta etapa, os materiais são editados e disponibilizados no perfil do Instagram do Ciência Pé no Chão (@cienciapenochoauff) em carrosséis, *posts* estáticos ou *reels*.

Além disso, o projeto ainda conta com um podcast que é disponibilizado no Spotify. As entrevistas são conduzidas pela equipe do projeto, a partir de um roteiro pré-existente que depois guia a edição do material. Todos os episódios estão disponíveis de forma gratuita para o público interessado.

## **PRINCIPAIS ATIVIDADES E RESULTADOS**

Atuando como ponte entre o ensino e a comunidade externa, o projeto atua em diferentes frentes. (1) A cobertura audiovisual de eventos, a exemplo da Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura da UFJF (ESPIAQUI),

realizada entre os dias 11 e 13 de novembro de 2025. A ação reuniu diversas produções relacionadas à temática geral da mostra na Praça Cívica da UFJF, assim, o Ciência Pé no Chão realizou a divulgação da Mostra em sua página do Instagram durante os três dias de evento. Estima-se que cerca de 8.000 pessoas, entre apresentadores e público externo estiveram presentes.

(2) A divulgação científica, que por sua vez se apoia em duas plataformas: (2.1) a produção do podcast Ciência Pé no Chão, publicado na plataforma Spotify. Nele a equipe entrevista membros dos projetos de extensão e pró-reitores, contribuindo também para a divulgação de diversos projetos. Ao todo, foram produzidos 22 episódios, no período de maio a dezembro de 2025, totalizando quatro horas de material.

(2.2) A página do Instagram que no momento conta com 86 postagens, divididas em reels, fotos e carrosséis. De abril a dezembro de 2025, foram contabilizadas mais de 12.000 visualizações, atingindo uma taxa de engajamento entre 2,5% e 3%. Atualmente, estão em andamento duas séries de vídeos que apresentam as propostas de cada projeto e seus respectivos resultados no último ano, além da trajetória de diversos discentes e docentes com a extensão.

(3) A educação e formação de público para conteúdos científicos. Através de materiais acessíveis e dinâmicos, o impacto social proporcionado pela ação se materializa ao ampliar o acesso da comunidade externa às pesquisas que a Universidade produz diariamente. Ao utilizar o Instagram como principal plataforma de divulgação, o projeto possibilitou uma aproximação entre sociedade e universidade, incentivando o interesse do público pela ciência.

Tratando-se da sustentabilidade e continuidade, o Ciência Pé no Chão apresenta um potencial de expansão. Uma vez que utiliza como materiais de gravação um aparelho celular e um microfone estilo lapela, além de representar um baixo custo, possibilita uma ampla capacidade e flexibilidade de gravações de conteúdos, sejam de eventos ou entrevistas. O uso de plataformas digitais de amplo alcance, como o Instagram e o Spotify, se estrutura como um meio de fácil replicabilidade em vários contextos digitais, permitindo a divulgação tanto do trabalho do Ciência Pé no Chão, quanto dos projetos por ele contemplados.

No tocante à formação acadêmica, o projeto beneficia os estudantes que participam de projetos de extensão no desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação científica e à mediação do conhecimento. Em paralelo, agrega experiência aos bolsistas do próprio projeto, que têm a oportunidade de conhecer iniciativas desenvolvidas na Universidade e aprender sobre estratégias de comunicação e divulgação científica.

## **CONCLUSÃO**

Desta maneira conclui-se que o projeto Ciência Pé no Chão desempenha um papel no fortalecimento da relação entre ensino, pesquisa e extensão, ao promover a divulgação científica de forma acessível. Ao utilizar plataformas digitais e estratégias comunicacionais, a iniciativa amplia o alcance das ações extensionistas da pós-graduação, contribuindo para a democratização do conhecimento e para a aproximação entre universidade e sociedade.

Ademais, o projeto evidencia seu potencial formativo ao proporcionar experiências práticas aos bolsistas envolvidos, estimulando o desenvolvimento de competências em comunicação científica. Por fim, destaca-se sua viabilidade e capacidade de expansão, configurando-se como uma estratégia replicável e sustentável para a difusão da ciência em diferentes contextos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital Conjunto nº 3/2024 CAPES – Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT- PG)**. Brasília, 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/Edital\\_2424201\\_SEI\\_2423666\\_Edital\\_Conjunto\\_3\\_2024](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/Edital_2424201_SEI_2423666_Edital_Conjunto_3_2024). Acesso em: 10 abr. 2026.

INSTAGRAM. **cienciapenochoaufjf**. Disponível em: <https://www.instagram.com/cienciapenochoaufjf/>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SPOTIFY. **Ciência Pé no Chão**. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/1T4OCC8dkxxbW4vr9Ay95H?si=8f337c38720d4cc>. Acesso em: 10 abr. 2026.